

Tabanidae (Insecta: Diptera) de dossel da Amazônia

Tânia Mara Sicsu da CRUZ¹; Augusto Loureiro HENRIQUES².

¹Bolsista PIBIC INPA/FAPEAM; ²Orientador INPA/CPEn.

Os tabanídeos ou mutucas são moscas de importância médico-veterinária. Sua picada é muito dolorosa, chegando as mutucas a constituir pragas incômodas tanto para o gado, causando estresse, quanto para o ser humano, sendo consideradas de importância econômica, pois não permite que o homem rural trabalhe e afasta freqüentadores de locais de veraneio (Henriques, 1999). Mas também de importância para saúde pública, pela relação que esses insetos têm na transmissão de diversas enfermidades, como o carbúnculo hemático, pasteruelose, tripassomose, anaplasmose e filariose humana, a loíase (Krinsky, 1976; Foil, 1989). Existem mais de 4.200 espécies distribuídas em todo o mundo, com exceção das mais altas latitudes e regiões de neve eterna. Seu tamanho varia de 5 a 25mm de comprimento. Habitam quase todos os habitats possíveis (Fairchild, 1981). Há uma grande importância em se conhecer as espécies de tabanídeos em um ambiente pouco explorado, pois se acredita que há uma diversidade de espécies nesse ambiente que ainda não foram descobertas e somente 5 trabalhos relatam essa ocorrência em determinadas áreas da Amazônia. O Objetivo do nosso estudo foi realizar o levantamento da riqueza de tabanídeos registrados em dossel, na região Amazônica; verificar a proporção das espécies de dossel em comparação às espécies do sub-bosque; verificar quais as espécies de maior incidência; gerar banco de dados que possam ser utilizados em estudos sobre a diversificação de tabanídeos em copas de árvores. A área de estudo compreende a Amazônia biogeográfica, definida pelos domínios morfoclimáticos e fitogeográficos (Ab'Saber, 1977). Foram averiguados os espécimes da coleção de invertebrados do Inpa e da UFAM. As informações sobre o registro de coleta no estrato arbóreo foram coligidas diretamente dos rótulos (etiquetas) dos espécimes de coleções e de literatura pertinentes e lançadas em um banco de dados informatizadas (Excel). Para a identificação dos tabanídeos foram utilizadas as comparações com a coleção de referência do Inpa e pelo orientador. A Coleção do Inpa revela, até o momento, 11.666 espécimes registrados, destas 2.650 com registros em dossel. Entre 261 espécies depositadas na Coleção do INPA 74 possuem registros no dossel: *Esebenckia osornoi* Fairchild, 1942, *E. prasiniventris* (Macquart), 1846, *Fidena freemani* Barreto, 1957, *F. kroeberi* Fairchild, 1971, *F. lissorhina* Gorayeb & Fairchild, 1987, *F. loricornis* Kröber, 1931, *F. pseudoaurimaculata* (Lutz), 1909, *Pityocera cervus* (Wiedemann), 1828, *Chrysops ecuadorensis* Lutz, 1909, *C. incisus* Macquart, 1846, *C. formosus* Kröber, 1926, *C. laetus* Fabricius, 1805, *C. latitibialis* Kröber, 1926, *C. patricia* Perchuman, 1953, *C. varians* Wiedmann, 1828, *C. variegatus* (DeGeer), 1776, *C. sp 9*, *C. sp 10*, *C. sp ?*, *Acanthocera fairchildi* Henriques & Rafael, 1992, *A. gorayebi* Henriques & Rafael, 1992, *A. intermedia* Lutz, 1915, *A. marginalis* Walker, 1854, *A. distincta* Henriques & Rafael, 1995, *Bolbodimyia brunneipennis* Stone, 1954, *Catachlorops bindai* Rafael, Gorayeb, Rosa & Henriques, 1991, *C. halteratus* Kröber, 1931, *C. rufescens* (Fabricius), 1805, *C. overali* Fairchild & Rafael, 1985, *C. rubiginosus* (Summers), 1911, *C. ?rubiginosus*, *C. sp?*, *C. difficilis* (Kröber), 1931, *Chlorotabanus inanis* (Fabricius), 1787, *C. leucochlorus* Fairchild, 1961, *Cryptotylus xikrin* Gorayeb & Fairchild, 1985, *Dasychela amazonensis* (Barretto), 1946, *Diachlorus bicinctus* (Fabricius), 1805, *D. curvipes* (Fabricius), 1805, *D. fairchildi* Henriques & Rafael, 1999, *D. falsifuscistigma* Henriques & Rafael, 1999, *D. fuscistigma* Lutz, 1913, *D. jobbinsi* Fairchild, 1942, *D. Leticia* Wilkerson & Fairchild, 1982, *D. leucotibialis* Wilkerson & Fairchild, 1982, *D. podagricus* (Fabricius), 1805, *D. pechumani* Fairchild, 1972, *D. scutellatus* (Macquart), 1838, *D. xynus* Fairchild, 1972, *Dichelacera antunesi* Fairchild & Philip, 1960, *D. amazonensis* Henriques 1993, *D. bifascies* Walker, 1848, *D. cervicornis* (Fabricius), 1805, *D. damicornis* (Fabricius), 1805, *D. paraensis* Henriques 1993, *D. trisulca* Fairchild & Philip, 1960, *L. exaestuans* (Linnaeus), 1758, *L. janinae* Fairchild, 1970, *L. sebastianus* Fairchild, 1941, *Philipotabanus pictus* Gorayeb & Rafael, 1984, *P. stigmatalis* (Kröber), 1931, *Selasoma tibiali* (Fabricius), 1805, *Stenotabanus cretatus* Fairchild, 1961, *S. bequaerti* Rafael, Fairchild & Gorayeb, 1982, *S. sp.n.?*, *S. incipiens* (Walker), 1860, *S. taeniotes* (Wiedmann), 1828, *Stibasoma currani* Philip, 1943, *S. festivum* (Wildmann), 1823, *S. fulvohirtum* (Wiedmann), 1828, *Stypommisa apicalis* Fairchild & Wilkerson, 1986, *S. captiroptera* (Kröber), 1930, *S. glandicolor* (Lutz), 1912, *S. modica* (Hine), 1920.

Palavras chave: Mutucas; copa de árvores; Amazônia.

Bibliografias citadas

- Ab'Saber, A. N. 1977. Os Domínios morfoclimáticos na América do Sul. Primeira Aproximação. *Geomorfologia*, 52: 1-21.
- Fairchild, G. B. 1981. Tabanidae. In: S.H. Hurlbert (ed.). *Aquatic Biota of Tropical South American, parte 1. Arthropoda*. San Diego University, California.. 297- 304.
- Foil, L.D. 1989. Tabanids as Vectors of Disease Agents. *Parasitology Today*, 5(3):88-96.
- Henriques, A.L. 1999. *Tabanidae (Insecta:Diptera) da Amazônia*. Tese de Doutorado, INPA/UFAM, Manaus, I - IX +255pp.
- Krinsky, W.L. 1976. Animal disease agents transmitted by horse flies and deer flies (Diptera:Tabanidae). *Journal of Medical Entomology*, 13:310-316.